

31/08/2013 - Estudo da PTC destaca as principais transformações no mundo da manufatura

No mesmo mês em que completou 17 anos de atuação no país, a PTC realizou um evento especial, em que apresentou as principais conclusões de uma pesquisa feita em conjunto com Oxford Economics, mostrando como as indústrias já estão se preparando para adotar novas estratégias de negócios

A indústria de manufatura está passando por transformações fundamentais para melhor atender às necessidades do mercado. Durante os últimos 50 anos seu foco esteve voltado para a fabricação de produtos de qualidade e competitivos que valorizavam sua marca e asseguravam o retorno do investimento no momento da venda. Agora esses fabricantes começam a mudar essa estratégia porque perceberam que os consumidores querem produtos cada vez mais inteligentes, personalizados, com alta qualidade e esperam também a oferta de uma gama de serviços que lhes garanta suporte, assistência técnica, peças de reposição e garantia. Nesse sentido, a indústria vê-se obrigada a transformar sua forma de criar, produzir e se relacionar com esse novo consumidor, dando maior importância aos serviços e priorizando atividades para maximizar retornos em toda a vida útil do produto.

A PTC não só analisou esse movimento, como vem se preparando há algum tempo, por meio da aquisição de várias empresas, para ampliar seu portfólio de soluções e poder oferecer a essas companhias a tecnologia que lhes permita atender aos anseios dos seus clientes. E também foi por essa razão que a empresa escolheu Transform como tema principal do PTC Technology Day, realizado em 28 de agosto, demonstrando ao mercado brasileiro como essas mudanças estão se processando.

Hélio Samora, diretor da PTC para a América Latina, focalizou as tendências na indústria de manufatura, tendo como base uma pesquisa que a PTC realizou em conjunto com a Oxford Economics no primeiro trimestre de 2013. Foram consultados 300 executivos de grande número de indústrias de manufatura (dos setores: aeroespacial e defesa, automotivo, bens de consumo, eletroeletrônicos, equipamentos industriais, e equipamentos para área médica) de países da Europa, Ásia e EUA. Uma das principais constatações foi a de que 68% das companhias pretendem iniciar as transformações nos próximos três anos.

Segundo a PTC, sete forças externas irão guiar essas mudanças: digitalização, globalização, regulação, personalização, produtos inteligentes, conectividade e servitização.

Digitalização: a tendência de converter todas as informações sobre produtos e serviços que se encontram no formato analógico para o digital, de forma a que possam ser utilizadas por toda a cadeia de valor. Nos próximos três anos, as indústrias revelaram que esperam um crescimento de 123% no uso de impressoras 3D e outros tipos de tecnologia. No futuro não muito distante os fabricantes serão capazes, por exemplo, de equipar vans de serviços com sua própria impressora 3D. Quando um técnico descobrir uma peça quebrada, ele poderá simplesmente fazer uma nova no local. Os fabricantes serão capazes de alavancar seus dados de engenharia para controlar a manutenção e reduzir os estoques de peças.

Globalização: cada vez mais as indústrias irão empregar tecnologias que eliminam as divisões

geográficas e econômicas e também que permitam abrir novos mercados. Segundo o estudo, até 2016 a manufatura irá adotar a filosofia “projete, produza e ofereça serviços em qualquer lugar” – algo que deverá crescer 125% nos próximos três anos. Também deverá dobrar o número de equipes de projetos distribuídas em diferentes locais.

Regularização: 63% dos executivos pesquisados afirmaram que a conformidade dos produtos globais com as regulações governamentais, normas ambientais e padrões de indústria deverá orientar a forma de coordenar a estratégia e planejamento das empresas que produzem e vendem para outros países. É algo relevante para quem produz e atua globalmente.

Personalização: entrega de produtos e serviços sob medida para atender a demanda segmentada de consumidores – mais de dois terços dos executivos de manufatura aplicarão as iniciativas baseadas na voz do consumidor para melhor atender a seus clientes.

Produtos inteligentes: atualmente os produtos têm evoluído, passando de dispositivos puramente mecânicos para sistemas integrados de hardware e software, equipados com sensores que estão remodelando como as máquinas interagem com os seres humanos, com outras máquinas, e com os fabricantes. Isso é bom para as indústrias e seus clientes. Dotados de sistemas integrados, os produtos apresentam maior valor agregado devido ao software embarcado, com interface homem-máquina sofisticada, permitindo autodiagnóstico e captura de dados para serviços. Em três anos, mais da metade dos executivos de manufatura planeja desenvolver produtos inteligentes ou conectados em rede para criar um feedback ao fabricante, incorporando ao seu sistema dados dos consumidores para poder identificar melhor suas necessidades.

Conectividade: o número de empresas que irão utilizar o diagnóstico remoto (através da internet das coisas e sensores embutidos para propiciar a monitoração e comunicação sofisticada) para entender como seus produtos estão sendo usados irá crescer 40% em três anos.

Servitização: mudança fundamental no modelo de negócio para que os produtos evoluam para pacotes integrados de serviços capazes de oferecer maior valor ao longo do ciclo de vida do cliente. 77% dos CEOs de manufatura acreditam que aumentar a oferta de serviços será o fator chave para a competitividade. 56% planejam obter lucro por meio dos serviços.

Outros temas

Durante o PTC Technology Day também foram abordados outros assuntos de interesse para o setor de manufatura, dentre os quais a estratégia corporativa da PTC para os próximos anos, abordada por Tom Shoemaker, vice-presidente de PLM da PTC/USA; e como as empresas estão obtendo resultados através da otimização dos serviços, tema discutido por Steven Caldwell, vice-presidente de Gestão de Produtos da PTC, responsável pela linha de gerenciamento de serviços de partes e peças de reposição, dentro do segmento SLM - Gerenciamento do Ciclo de Vida dos Serviços da PTC.

Uma novidade no evento deste ano foi a participação de clientes, falando sobre suas experiências com o uso da tecnologia, dentre os quais a Embraer, que focalizou a adoção de PLM na companhia e também sobre como o uso da solução da Servigistics conseguiu

aumentar o nível de satisfação de seus clientes e alavancar novas oportunidades para o fornecimento de serviços globais de manutenção de aeronaves. A Helibras, fabricante de helicópteros pertencente ao grupo Eurocopter, apresentou um projeto pioneiro com o uso do Arbortext e do Windchill para omitizar as áreas de Publicações Técnicas e de Domumentação Técnica da Engenharia; e a AGCO, fabricante de equipamentos agrícolas, abordou a implementação da tecnologia de gerenciamento do ciclo de vida do produto na empresa.

Sobre a PTC - A PTC é especializada no desenvolvimento e oferta de soluções de tecnologia, voltadas para transformar o modo como os produtos são criados e gerenciados em todo o seu ciclo de vida - desde a concepção até o descarte, incluindo os serviços. Fundada em 1985, a PTC emprega mais de seis mil profissionais que atendem a mais de 27 mil empresas distribuídas em todo o mundo. Obtenha mais informações em www.ptc.com

Redação Virtual